

Referências

Citações, Referências e Plágio

Felipe Figueiredo

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

- 1 Discussão da aula passada
- 2 Citações
 - Citações Indiretas
 - Citações Diretas
 - Outras considerações
- 3 Plágio
 - Plágio
 - Detecção automática
- 4 Referências
 - Referências
 - Formatos comuns
 - Gerenciadores de Referências
 - Mendeley
- 5 Aprofundamento
 - Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Aprofundamento

Discussão da aula passada



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Aprofundamento

Discussão da leitura obrigatória da aula passada

Definição

Uma citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte.

Fontes primárias

Livros, periódicos, teses, dissertações...

- 1 Discussão da aula passada
- 2 **Citações**
 - Citações Indiretas
 - Citações Diretas
 - Outras considerações
- 3 **Plágio**
 - Plágio
 - Detecção automática
- 4 **Referências**
 - Referências
 - Formatos comuns
 - Gerenciadores de Referências
 - Mendeley
- 5 **Aprofundamento**
 - Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Citações Indiretas

Citações Diretas

Outras
considerações

Plágio

Referências

Aprofundamento

Definição

Uma citação indireta é a transcrição das informações ou dados da fonte original, com as palavras do autor (parafraseando).

- Estilo de citação mais usado em produções científicas
- Utilizada para citar informações, conclusões ou dados
- Formatos comuns de citação incluem: “autor-ano” e “numérica”

- **Toda** informação ou dado obtido da pesquisa bibliográfica **deve** ter a fonte primária citada.
- Os autores e ano da fonte devem ser claramente especificados
- O autor do trabalho **não pode** reproduzir as palavras usadas (apenas as ideias ou informações)

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Citações Indiretas

Citações Diretas

Outras
considerações

Plágio

Referências

Aprofundamento

Citações Indiretas



Citação comum

Estudos anteriores (SILVA, J. et al, 2000) indicam que...

Citação no texto

O grupo de José da Silva (2000) observou que...

Citação numérica

Estudos anteriores (42) indicam que...

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Citações Indiretas

Citações Diretas

Outras
considerações

Plágio

Referências

Aprofundamento

1 Discussão da aula passada

2 Citações

- Citações Indiretas
- **Citações Diretas**
- Outras considerações

3 Plágio

- Plágio
- Detecção automática

4 Referências

- Referências
- Formatos comuns
- Gerenciadores de Referências
- Mendeley

5 Aprofundamento

- Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Citações Indiretas

Citações Diretas

Outras
considerações

Plágio

Referências

Aprofundamento

- Utilizado para reproduzir fielmente as palavras usadas na fonte (*verbatim*)
- Se curta (≤ 3 linhas), usar aspas.
- Se longa (> 3 linhas) deve ser destacado com:
 - recuo da margem esquerda
 - alinhado à direita
 - espaçamento simples e fonte menor

1 Discussão da aula passada

2 Citações

- Citações Indiretas
- Citações Diretas
- Outras considerações

3 Plágio

- Plágio
- Detecção automática

4 Referências

- Referências
- Formatos comuns
- Gerenciadores de Referências
- Mendeley

5 Aprofundamento

- Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Citações Indiretas

Citações Diretas

Outras
considerações

Plágio

Referências

Aprofundamento

Outras considerações



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Citações Indiretas

Citações Diretas

Outras
considerações

Plágio

Referências

Aprofundamento

- Se a fonte tiver **mais de** 3 autores, usar o primeiro nome e a expressão **et al** (*e outros*).
 - “et al” não é formatado em itálico
- Se a fonte não estiver disponível, pode ser feita a **citação de citação**, com a expressão **apud**
 - Evitar o apud

1 Discussão da aula passada

2 Citações

- Citações Indiretas
- Citações Diretas
- Outras considerações

3 Plágio

- Plágio
- Detecção automática

4 Referências

- Referências
- Formatos comuns
- Gerenciadores de Referências
- Mendeley

5 Aprofundamento

- Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento

Definição

O plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da Internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo como fonte de pesquisa.

Cartilha UFF: Entenda o que é plágio

Tipos de plágio

Plágio integral

O autor **reproduz** o texto da fonte, sem citá-la.

Plágio parcial

- Modificar trechos ou palavras da fonte, sem citar a fonte
- Fazer uma colagem de trechos de várias fontes (mosaico), sem citar **todas** as fontes
- **Mesmo citando**, modificar palavras, mas não destacar o texto entre aspas (citação direta!)

Plágio conceitual

O autor altera substancialmente o texto, parafraseando, mas não cita a fonte

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento

1 Discussão da aula passada

2 Citações

- Citações Indiretas
- Citações Diretas
- Outras considerações

3 Plágio

- Plágio
- **Deteccção automática**

4 Referências

- Referências
- Formatos comuns
- Gerenciadores de Referências
- Mendeley

5 Aprofundamento

- Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Plágio
Deteccção automática

Referências

Aprofundamento

Detecção automática de plágio



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento

- Mecanismos de busca (Google, Yahoo, etc) localizam trechos de texto mesmo com substituições e omissões
- Softwares especialistas automatizam esse processo



The screenshot shows a web browser window displaying the Wikipedia article "Medicina baseada em evidências" in Portuguese. The browser's address bar shows the URL "https://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina_baseada_em_e". The article's title is "Medicina baseada em evidências". Below the title, it states "Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre." The main text of the article begins with "A **medicina baseada em evidências** (MBE) - denominada **medicina baseada na evidência** em Portugal - é um movimento médico que se baseia na aplicação do método científico a toda a prática médica, especialmente àquelas tradicionalmente estabelecidas que ainda não foram submetidas ao escrutínio sistemático científico. Evidências significam, aqui, provas científicas." The article continues with "A Medicina Baseada em Evidências adota técnicas oriundas da ciência, engenharia e estatística tais como: meta-revisões da literatura existente (também conhecidas como meta-análises), Análise de risco-benefício, Experimentos clínicos aleatorizados e controlados, Estudos naturalísticos populacionais, dentre outras. Ela luta para que todos os médicos façam "uso consciencioso, explícito e judicioso da melhor evidência atual" quando fazem decisões em seu trabalho de cuidado individual dos pacientes." On the left side of the article, there is a sidebar with a search bar and a list of links. At the bottom of the article, there is a box titled "Índice [esconder]" containing a list of links: "1 História", "2 Procedimento", and "3 Críticas e justificativas".

na baseada em evic x

Default Profile

https://pt.wikipedia.org/wiki/Medicina_baseada_em_e

Artigo Discussão Ler Editar Mais Pesquisa

Medicina baseada em evidências

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

A **medicina baseada em evidências** (MBE) - denominada **medicina baseada na evidência** em Portugal - é um movimento **médico** que se baseia na aplicação do **método científico** a toda a prática médica, especialmente àquelas tradicionalmente estabelecidas que ainda não foram submetidas ao escrutínio sistemático científico. Evidências significam, aqui, provas científicas.

A Medicina Baseada em Evidências adota técnicas oriundas da **ciência**, **engenharia** e **estatística** tais como: meta-revisões da literatura existente (também conhecidas como **meta-análises**), **Análise de risco-benefício**, **Experimentos clínicos aleatorizados e controlados**, **Estudos naturalísticos** populacionais, dentre outras. Ela luta para que todos os médicos façam "uso consciencioso, explícito e judicioso da melhor evidência atual" quando fazem decisões em seu trabalho de cuidado individual dos pacientes.

Índice [esconder]

- 1 História
- 2 Procedimento
- 3 Críticas e justificativas

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

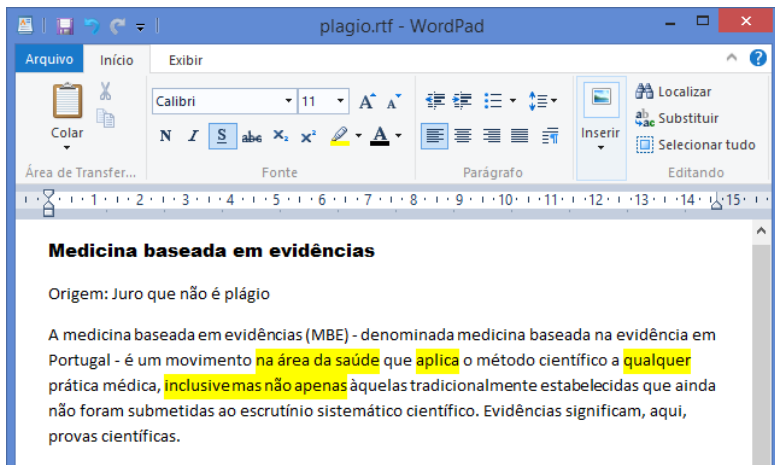
Citações

Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento



plágio.rtf - WordPad

Arquivo Início Exibir

Calibri 11 A⁺ A⁻

N I **S** abc x₂ x² [pencil icon] A

Fonte

Parágrafo

Inserir

Localizar Substituir Selecionar tudo

Editando

Área de Transfer...

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Medicina baseada em evidências

Origem: Juro que não é plágio

A medicina baseada em evidências (MBE) - denominada medicina baseada na evidência em Portugal - é um movimento **na área da saúde** que **aplica** o método científico a **qualquer** prática médica, **inclusive mas não apenas** àquelas tradicionalmente estabelecidas que ainda não foram submetidas ao escrutínio sistemático científico. Evidências significam, aqui, provas científicas.

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

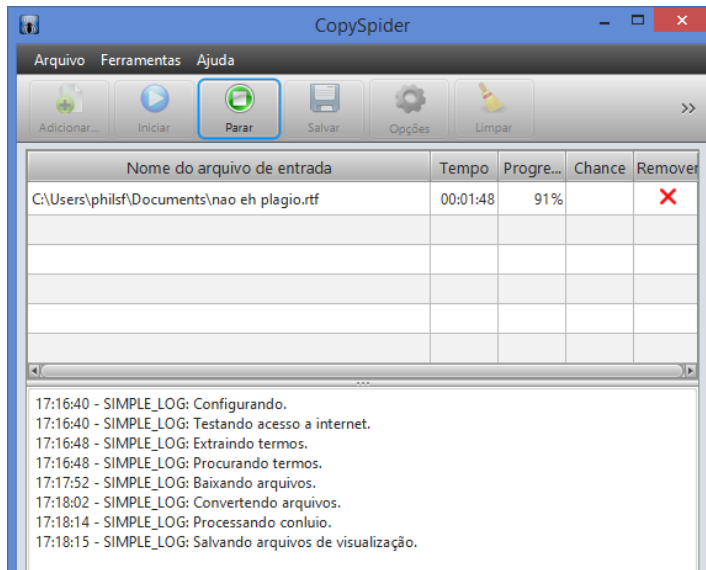
Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento

CopySpider



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

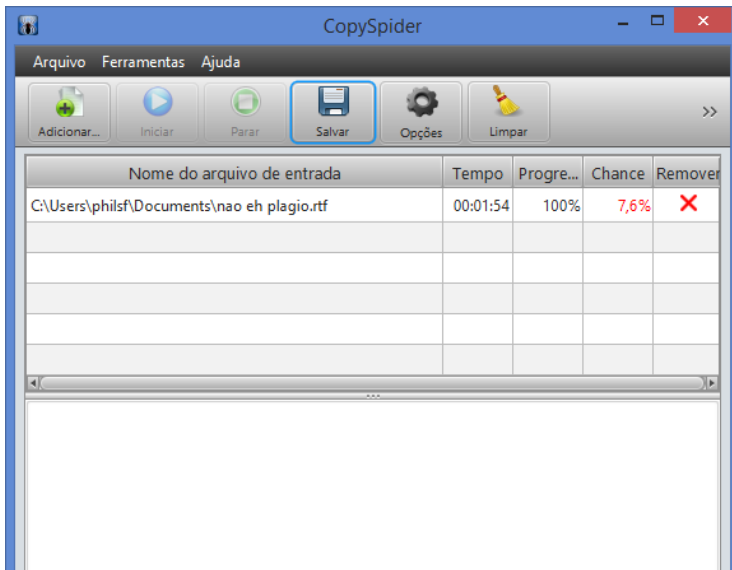
Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento

CopySpider



[Referências](#)

Felipe
Figueiredo

[Discussão da
aula passada](#)

[Citações](#)

[Plágio](#)

Plágio
Detecção automática

[Referências](#)

[Aprofundamento](#)

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento

CopySpider - Relatórios

Arquivo

Relatórios Links Log Alertas Exportar

Arquivo de entrada: nao eh plagio.rtf
Total de termos: 120

Arquivo encontrado	Total de termos	Termos comuns	Similaridade (%)	
http://edfbaseadaemevidencias.blogspot.com/2011/11/educacao-fisica-bas...	1018	81	7,6	Visualizar
http://academiamedica.com.br/medicina-baseada-em-evidencias-com-foco-l...	1129	86	7,3	Visualizar
http://www.huufma.br/site/noticias/mostra_noticia.php?id=843	591	38	5,6	Visualizar
http://www.huufma.br/site/noticias/mostra_noticia.php?id=1186	614	33	4,7	Visualizar
http://edfbaseadaemevidencias.blogspot.com/	3142	82	2,5	Visualizar
http://www.apmsantos.org.br/2012-11-09-16-10-40/departamentos	4217	83	1,9	Visualizar
http://virtualfisio.blogspot.com.br/	2387	31	1,2	Visualizar
http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/rivotril-x-melatonina?pg=2	14309	90	0,6	Visualizar

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

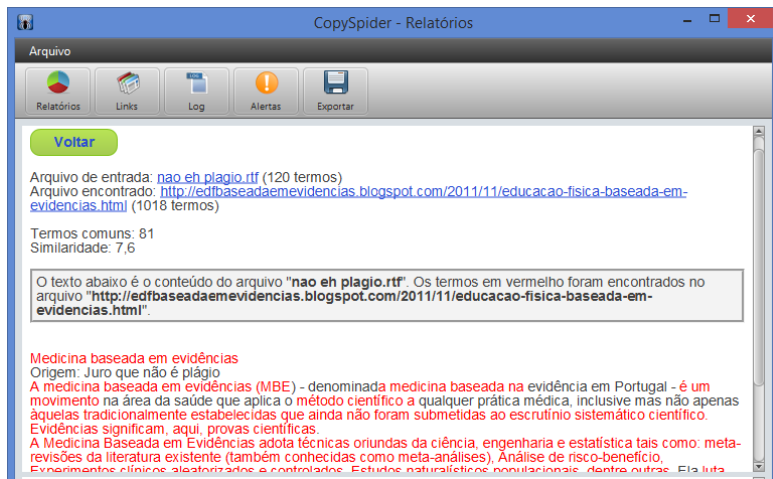
Citações

Plágio

Plágio
Detecção automática

Referências

Aprofundamento



The screenshot shows the 'CopySpider - Relatórios' window. It has a menu bar with 'Arquivo' and a toolbar with icons for 'Relatórios', 'Links', 'Log', 'Alertas', and 'Exportar'. A green 'Voltar' button is at the top left of the main area. The main content displays search results for the file 'nao eh plagio.rtf' (120 terms) compared to the URL 'http://edfbaseadaemevidencias.blogspot.com/2011/11/educacao-fisica-baseada-em-evidencias.html' (1018 terms). It shows 81 common terms and a 7.6% similarity. A text box contains a warning that terms in red were found in the URL. Below, the text 'Medicina baseada em evidências' is shown in red, followed by its origin and a definition of MBE (Medicina Baseada em Evidências) as a scientific approach to medicine, mentioning meta-analyses, risk-benefit analysis, and clinical trials.

Arquivo de entrada: [nao eh plagio.rtf](#) (120 termos)

Arquivo encontrado: <http://edfbaseadaemevidencias.blogspot.com/2011/11/educacao-fisica-baseada-em-evidencias.html> (1018 termos)

Termos comuns: 81
Similaridade: 7,6

O texto abaixo é o conteúdo do arquivo "[nao eh plagio.rtf](#)". Os termos em vermelho foram encontrados no arquivo "<http://edfbaseadaemevidencias.blogspot.com/2011/11/educacao-fisica-baseada-em-evidencias.html>".

Medicina baseada em evidências
Origem: Juro que não é plágio
A medicina baseada em evidências (MBE) - denominada medicina baseada na evidência em Portugal - é um movimento na área da saúde que aplica o método científico a qualquer prática médica, inclusive mas não apenas àquelas tradicionalmente estabelecidas que ainda não foram submetidas ao escrutínio sistemático científico. Evidências significam, aqui, provas científicas.
A Medicina Baseada em Evidências adota técnicas oriundas da ciência, engenharia e estatística tais como: meta-revisões da literatura existente (também conhecidas como meta-análises), Análise de risco-benefício, Experimentos clínicos aleatorizados e controlados, Estudos naturalísticos populacionais, dentre outras. Ela luta

- 1 Discussão da aula passada
- 2 Citações
 - Citações Indiretas
 - Citações Diretas
 - Outras considerações
- 3 Plágio
 - Plágio
 - Detecção automática
- 4 **Referências**
 - **Referências**
 - Formatos comuns
 - Gerenciadores de Referências
 - Mendeley
- 5 **Aprofundamento**
 - Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

- Devem constar em capítulo à parte (após a Conclusão, antes dos Apêndices)
- Detalham as informações bibliográficas de cada fonte citada
- Formatação padronizada das fontes
- Formato específico para cada tipo de fonte (artigo, livro, capítulo de livro, tese, etc)

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

- 1 Discussão da aula passada
- 2 Citações
 - Citações Indiretas
 - Citações Diretas
 - Outras considerações
- 3 Plágio
 - Plágio
 - Detecção automática
- 4 **Referências**
 - Referências
 - **Formatos comuns**
 - Gerenciadores de Referências
 - Mendeley
- 5 **Aprofundamento**
 - Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de

Referências

Mendeley

Aprofundamento

Principais aspectos

- Autor (sobrenome) em caixa alta, iniciais dos nomes;
- Referências: ordem alfabética do primeiro autor;
- Título em itálico, Publicação em negrito;
- Citação: AUTOR, ano.

Citação

O grupo de José Silva (SILVA, J. et al, 2000) observou que. . .

Referência

SILVA, J., et al *Título do artigo*, **Revista Qualis A**, 2000.

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de

Referências

Mendeley

Aprofundamento

- Autor: sobrenome e iniciais dos nomes;
- Referências: ordem de citação;
- Citação: numérica, em parênteses ou colchetes.

Citação

O grupo de José Silva [42] observou que...

Referência

42. Silva, J., et al. Título do artigo, Revista Qualis A, 2000.

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

- 1 Discussão da aula passada
- 2 Citações
 - Citações Indiretas
 - Citações Diretas
 - Outras considerações
- 3 Plágio
 - Plágio
 - Detecção automática
- 4 **Referências**
 - Referências
 - Formatos comuns
 - **Gerenciadores de Referências**
 - Mendeley
- 5 **Aprofundamento**
 - Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

**Gerenciadores de
Referências**

Mendeley

Aprofundamento

Gerenciadores pessoais de referências



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

- Antigamente se organizavam as referências a ser citadas com fichas bibliográficas (fichamento)
- Agora, estamos no século XXI.
- Softwares especializados facilitam o trabalho de organização (e citação!) das referências estudadas
- Alguns exemplos de programas muito utilizados:
 - Mendeley
 - EndNote
 - Zotero
 - Roundcube

Gerenciadores pessoais de referências



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

- Antigamente se organizavam as referências a ser citadas com fichas bibliográficas (fichamento)
- Agora, estamos no século XXI.
- Softwares especializados facilitam o trabalho de organização (e citação!) das referências estudadas
- Alguns exemplos de programas muito utilizados:
 - Mendeley
 - EndNote
 - Zotero
 - Roundcube

Gerenciadores pessoais de referências



Esses softwares oferecem (entre outras coisas):

- Importação de metadados da internet
- Importação de referências de outros softwares
- Plugin do Word
 - citações
 - bibliografia
- Formatação de citações e bibliografia (vários estilos)
- Rede social (bibliografia compartilhada entre colaboradores)

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

Gerenciadores pessoais de referências



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

Esses softwares oferecem (entre outras coisas):

- Importação de metadados da internet
- Importação de referências de outros softwares
- Plugin do Word
 - citações
 - bibliografia
- Formatação de citações e bibliografia (vários estilos)
- Rede social (bibliografia compartilhada entre colaboradores)

- 1 Discussão da aula passada
- 2 Citações
 - Citações Indiretas
 - Citações Diretas
 - Outras considerações
- 3 Plágio
 - Plágio
 - Detecção automática
- 4 **Referências**
 - Referências
 - Formatos comuns
 - Gerenciadores de Referências
 - **Mendeley**
- 5 **Aprofundamento**
 - Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

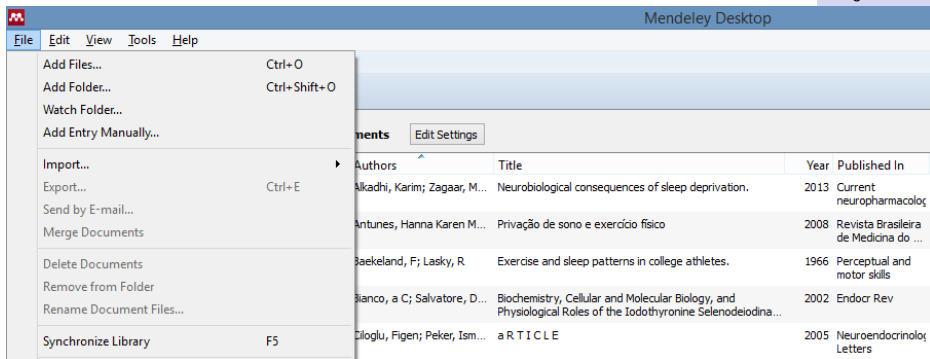
Plágio

Referências

Referências
Formatos comuns
Gerenciadores de
Referências
Mendeley

Aprofundamento

Mendeley (menu)



Mendeley Desktop

File Edit View Tools Help

Add Files... Ctrl+O

Add Folder... Ctrl+Shift+O

Watch Folder...

Add Entry Manually...

Import... Ctrl+E

Export...

Send by E-mail...

Merge Documents

Delete Documents

Remove from Folder

Rename Document Files...

Synchronize Library F5

Documents Edit Settings

Authors	Title	Year	Published In
Alkadhi, Karim; Zagaar, M...	Neurobiological consequences of sleep deprivation.	2013	Current neuropharmacolog
Antunes, Hanna Karen M...	Privação de sono e exercício físico	2008	Revista Brasileira de Medicina do ...
Baekeland, F; Lasky, R	Exercise and sleep patterns in college athletes.	1966	Perceptual and motor skills
Bianco, a C; Salvatore, D...	Biochemistry, Cellular and Molecular Biology, and Physiological Roles of the Iodothyronine Selenodeiodina...	2002	Endocr Rev
Diloglu, Figen; Peker, Ism...	a R T I C L E	2005	Neuroendocrinolo Letters

- Metadados incompletos podem ser preenchidos automaticamente
- Por vezes, o título (completo) é suficiente
- Se disponível, use um identificador do artigo
 - DOI – disponível no artigo, ou consultado no CrossRef¹
 - PMID – ID de objetos indexados no PUBMED²

¹<http://www.crossref.org/>

²<http://www.pubmed.com>

Metadados no Mendeley



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências
Formatos comuns
Gerenciadores de
Referências
Mendeley

Aprofundamento

Mendeley Desktop

File Edit View Go Tools Help

Pan Select Highlight Note Rotate Zoom Fullscreen Share Sync

Search

My Library Neurobiological conseque...

Send Orders of Reprints at reprints@sciendo.com

Current Neuropharmacology, 2013, 11, 233-249 231

Neurobiological Consequences of Sleep Deprivation

Karim Alkadhi^{1*}, Munder Zagaar¹, Ibrahim Alhaider², Samina Salim¹ and Abdulaziz Aleisa¹

¹Department of Pharmaceutical and Pharmacological Sciences, University of Houston, Texas, USA; ²College of Clinical Pharmacy, King Fahad University, Al-Hafuf, Kingdom of Saudi Arabia; ³Department of Pharmacology, College of Pharmacy, King Saud University, Riyadh, Saudi Arabia

Abstract: Although the physiological function of sleep is not completely understood, it is well documented that it contributes significantly to the process of learning and memory. Ample evidence suggests that adequate sleep is essential for fostering connections among neuronal networks for memory consolidation in the hippocampus. Sleep deprivation studies are extremely valuable in understanding why we sleep and what are the consequences of sleep loss. Experimental sleep deprivation in animals allows us to gain insight into the mechanism of sleep at levels not possible to study in human subjects. Many useful approaches have been utilized to evaluate the effect of sleep loss on cognitive function, each with relative advantages and disadvantages. In this review we discuss sleep and the detrimental effects of sleep deprivation mostly in experimental animals. The negative effects of sleep deprivation on various aspects of brain function including learning and memory, synaptic plasticity and the state of cognition-related signaling molecules are discussed.

Keywords: Modified Multiple Platform, LTP, LTD, electrophysiology, anxiety, neurogenesis, nicotine, exercise.

1. INTRODUCTION

Deficits in cognitive function, as a consequence of sleep loss are particularly prevalent in modern societies where social and occupational demands make it imperative to sacrifice sleep, to increase productivity. These deficits are especially detrimental when sleep loss is chronic, directly causing disruption in the learning and memory processes at the cellular level. This may imply that sleep plays an essential role in cognitive functions such as attention, emotion and memory, independent of any physical manifestations of sleep loss such as sleepiness or drowsiness [1].

The idea that the function of sleep is merely to restore exhausted brain metabolism is still a limited concept. Sleep is a dynamic chemical process consisting of various types and stages that interact extensively to influence brain functions [11,12]. In fact, it is likely that different stages of sleep are important to certain phases of memory, which are also processed across various brain regions. A particular emphasis has been placed on the hippocampus, where sleep both before and after learning, has been shown to contribute to episodic memory consolidation and neuronal plasticity [10,13-17]. Episodic memory is considered explicit, or declarative memory, which involves conscious and intentional recall of faces, spatial arrangements, objects, and events [18]. This type of memory primarily relies on the hippocampus and associated medial temporal lobe structures as well as neocortical areas for long-term storage [10,18,20].

Details Notes Contents Enrichments

These details need reviewing. You can mark them as correct, or search the Mendeley catalog.

Details are Correct Search

Type: Journal Article

Neurobiological consequences of sleep deprivation.

Authors: Authors

View research catalog entry for this paper

Journal:

Year:

Volume:

Issue:

Pages:

Abstract:

Metadados no Mendeley



Mendeley Desktop

File Edit View Go Tools Help

Pan Select Highlight Note Rotate Zoom Fullscreen Share Sync

Search

My Library Neurobiological consequences of sleep deprivation

Search

Details Notes Contents Enrichments

These details need reviewing. You can mark them as correct, or search the Mendeley catalog.

Details are Correct Search

Type: Journal Article

Neurobiological consequences of sleep deprivation.

Authors: K. Alkadhi, M. Zagaar, I. Alhaider et al.

View research catalog entry for this paper

Journal: *Current neuropharmacology*

Year: 2013

Volume: 11

Issue: 3

Pages: 231-49

Abstract:

Although the physiological function of sleep is not completely understood, it is well documented that it contributes

Neurobiological Consequences of Sleep Deprivation

Karim Alkadhi^{1*}, Munder Zagaar¹, Ibrahim Alhaider², Samina Salim¹ and Abdulaziz Aleisa³

¹Department of Pharmaceutical and Pharmacological Sciences, University of Houston, Texas, USA; ²College of Clinical Pharmacy, King Fahad University, Al-Hufuf, Kingdom of Saudi Arabia; ³Department of Pharmacology, College of Pharmacy, King Saud University, Riyadh, Saudi Arabia

Abstract: Although the physiological function of sleep is not completely understood, it is well documented that it contributes significantly to the process of learning and memory. Ample evidence suggests that adequate sleep is essential for fostering connections among neuronal networks for memory consolidation in the hippocampus. Sleep deprivation studies are extremely valuable in understanding why we sleep and what are the consequences of sleep loss. Experimental sleep deprivation in animals allows us to gain insight into the mechanism of sleep at levels not possible to study in human subjects. Many useful approaches have been utilized to evaluate the effect of sleep loss on cognitive function, each with relative advantages and disadvantages. In this review we discuss sleep and the detrimental effects of sleep deprivation mostly in experimental animals. The negative effects of sleep deprivation on various aspects of brain function including learning and memory, synaptic plasticity and the state of cognition-related signaling molecules are discussed.

Keywords: Modified Multiple Platform, LTP, LTD, electrophysiology, anxiety, neurogenesis, nicotine, exercise.

1. INTRODUCTION

Deficits in cognitive function, as a consequence of sleep loss are particularly prevalent in modern societies where social and occupational demands make it imperative to sacrifice sleep, to increase productivity. These deficits are especially detrimental when sleep loss is chronic, directly causing disruption in the learning and memory processes at the cellular level. This may imply that sleep plays an essential role in cognitive functions such as attention, emotion and memory, independent of any physical manifestations of sleep loss such as sleepiness or drowsiness [1].

The idea that the function of sleep is merely to restore exhausted brain metabolism, offsetting the tiredness caused by the day's activities is a very old one. It is well documented that sleep is a dynamic chemical process consisting of various types and stages that interact extensively to influence brain functions [11,12]. In fact, it is likely that different stages of sleep are important to certain phases of memory, which are also processed across various brain regions. A particular emphasis has been placed on the hippocampus, where sleep both before and after learning, has been shown to contribute to episodic memory consolidation and neuronal plasticity [10,13-17]. Episodic memory is considered explicit, or declarative memory, which involves conscious and intentional recall of faces, spatial arrangements, objects, and events [18]. This type of memory primarily relies on the hippocampus and associated medial temporal lobe structures as well as neocortical areas for long-term storage [19,20].

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências
Formatos comuns
Gerenciadores de
Referências
Mendeley

Aprofundamento

Mendeley no Word



Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências

Formatos comuns

Gerenciadores de
Referências

Mendeley

Aprofundamento

- No Mendeley, instale o *plugin* do Word
- Na aba *Referências* use a opção **Insert Citation** do Mendeley para citar no texto corrente
- Escolha um estilo de formatação de citações e referências
- No capítulo **Bibliografia** use a opção do Mendeley **Insert Bibliography**

Mendeley no Word



Documento1 - Microsoft Word

Referências

Associação Brasileira de Normas Técnicas (Portuguese - Brazil)

American Psychological Association 6th edition

American Sociological Association

Chicago Manual of Style 16th edition (author-date)

Harvard Reference format 1 (author-date)

IEEE

Modern Humanities Research Association 3rd edition (note with bibliography)

Modern Language Association 7th edition

Nature

Vancouver

More Styles...

Introdução

A privação de sono é prejudicial para qualquer ser vivo (BIANCO et al., 2002). Já o exercício aeróbico é benéfico para todos os seres vivos (ANTUNES et al., 2008).

Referências bibliográficas

ANTUNES, H. K. M. et al. Privação de sono e exercício físico. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 14, n. 1, p. 51–56, 2008.

BIANCO, A. C. et al. Biochemistry, Cellular and Molecular Biology, and Physiological Roles of the Iodothyronine Selenodeiodinases.pdf. **Endocr Rev**, v. 23, n. 1, p. 38–89, 2002.

Mendeley no Word



Documento1 - Microsoft Word

Referências

Style: Vancouver

- American Psychological Association 6th edition
- American Sociological Association
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (Portuguese - Brazil)
- Chicago Manual of Style 16th edition (author-date)
- Harvard Reference format 1 (author-date)
- IEEE
- Modern Humanities Research Association 3rd edition (note with bibliography)
- Modern Language Association 7th edition
- Nature
- Vancouver**
- More Styles...

Introdução

A privação de sono é prejudicial para qualquer ser vivo (1).
exercício aeróbico é benéfico para todos os seres vivos (2).

Referências bibliográficas

1. Bianco A C, Salvatore D, Gereben B, Berry MJ, Larsen PR. Biochemistry, Cellular and Molecular Biology, and Physiological Roles of the Iodothyronine Selenodeiodinases.pdf. Endocr Rev [Internet]. 2002;23(1):38–89. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11844744>
2. Antunes HKM, Andersen ML, Tufik S, De Mello MT. Privação de sono e exercício físico. Rev Bras Med do Esporte. 2008;14(1):51–6.

Vancouver

Mendeley-1.14
Pressione F1 para obter mais ajuda.

Dicas para usar o Mendeley



- Manter **todos** os PDFs dos papers em um diretório “central”, organizando temas em subdiretórios
 - Mendeley pode **monitorar** essa “pasta central” (*File/Watch folder*)
- Confira se a importação dos metadados foi correta e completa
 - Para corrigir os metadados, arraste a referência para a seção *Needs review* para ativar a opção *Search*.
 - DOI ou PMID são suficientes
- Digitar manualmente apenas as referências que não puderem ser obtidas automaticamente (provavelmente poucas)

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Referências
Formatos comuns
Gerenciadores de
Referências
Mendeley

Aprofundamento

- 1 Discussão da aula passada
- 2 Citações
 - Citações Indiretas
 - Citações Diretas
 - Outras considerações
- 3 Plágio
 - Plágio
 - Detecção automática
- 4 Referências
 - Referências
 - Formatos comuns
 - Gerenciadores de Referências
 - Mendeley
- 5 Aprofundamento
 - Aprofundamento

Referências

Felipe
Figueiredo

Discussão da
aula passada

Citações

Plágio

Referências

Aprofundamento
Aprofundamento

Leitura obrigatória

Livro texto:

- **Citações:** seção 7.2.
- **Referências:** seções 7.1 e 7.3.

Leitura recomendada

- **Mendeley:** <http://www.mendeley.com>
- **Cartilha UFF: Entenda o que é plágio**
<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>